

Finaliza a XXVIII Cúpula Ibero-Americana com acordos sobre meio ambiente, segurança alimentar, direitos digitais e financiamento internacional



- A [XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo](#) aprovou instrumentos-chave para enfrentar desafios em comum nas áreas de meio ambiente, segurança alimentar e direitos em entornos digitais, bem como 16 comunicados especiais, entre os quais destaca-se uma proposta para um financiamento mais justo dos países em desenvolvimento.
- A abordagem estratégica do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, para o quadriênio 2022-2026 é “Consolidar a Comunidade Ibero-Americana”, com uma agenda centrada nas pessoas e em tornar os direitos em realidade.
- A XXIX Cúpula Ibero-Americana será realizada em novembro de 2024 em Quito, Equador, com o lema “Inovação, inclusão e sustentabilidade na Ibero-América”.

Santo Domingo, 25 de março de 2023. - Com uma declaração ao mais alto nível político centrada em consolidar a Comunidade Ibero-Americana, finalizou a [XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo](#), realizada na República Dominicana sob o lema “Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável.”

Durante a reunião, se aprovou a **Declaração de Santo Domingo, o Programa de Ação da XXVIII Cúpula Ibero-Americana e o III Plano de Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana (PACCI) para o período 2023-2026, bem como 16 comunicados especiais** com propostas nos âmbitos econômico, social, de energias sustentáveis e para a recuperação do setor turístico, entre outros temas.

Da mesma forma, a Cúpula de Santo Domingo deixa como legado a aprovação ao mais alto nível político de três instrumentos fundamentais para o futuro da região:

- [“A Carta Meio Ambiental Ibero-Americana”](#)
- [“A Rota Crítica para alcançar uma Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável na Ibero-América”](#)
- [“A Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Entornos Digitais”](#)

Agenda para uma recuperação sustentável e inclusiva

As Chefas e Chefes de Estado afirmaram que a Ibero-América precisa avançar em uma recuperação pós-COVID que leve à redução das desigualdades e, ao mesmo tempo, que alinhe os compromissos da região com a agenda global de desenvolvimento. Os instrumentos aprovados na XXVIII Cúpula Ibero-Americana – e que se explicam a seguir – são de fundamental importância nesse caminho, pois, como bem reconhece a Declaração de Santo Domingo, são *“desafios que não podem ser abordados de maneira isolada.”*

Com relação ao desafio ambiental, sob a premissa de responsabilidades em comum, mas diferenciadas, a **“Carta Meio Ambiental Ibero-Americana”** constitui uma referência em comum para enfrentar os desafios ambientais globais que impactam com especial dureza sobre a Ibero-América, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, a contaminação, a degradação dos solos, a escassez de recursos hídricos, entre outros.

Da mesma forma, o **“A Rota Crítica para alcançar a Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável na Ibero-América”** propõe ações para enfrentar o grande impacto das crises atuais sobre os sistemas agroalimentares para evitar que a fome se intensifique na região e garantir o direito a uma alimentação adequada para todas as pessoas.

Segundo a Declaração de Santo Domingo, esta estratégia **“coadjuvará a trabalhar de forma conjunta na segurança alimentar regional”**, fortalecendo o comércio aberto, livre e não discriminatório, desenvolvendo cadeias agroalimentares de fornecimento inclusivas e resilientes e consolidando a agricultura familiar, entre outras medidas.

No âmbito da transformação digital, a “**Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Entornos Digitais**”, também aprovada pelos Chefes(as) de Estado, torna-se uma referência para guiar a atualização das normativas nacionais para que *“a construção da sociedade da informação esteja centrada nas pessoas”* e os direitos humanos sejam protegidos no ambiente digital.

Da mesma forma, para que o atual progresso tecnológico possa ampliar o acesso a direitos, os países ibero-americanos acordaram reduzir as desigualdades e fechar a lacuna digital, promover o acesso à conectividade acessível e de qualidade, fomentar ambientes digitais seguros que garantam a privacidade, desenvolver ações para combater a desinformação e promover a livre escolha de serviços e conteúdos digitais, entre outras medidas.

A Declaração de Santo Domingo também aprova, ao mais alto nível político, o **III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2023-2026**, que fortalece a ação da cooperação regional com novas áreas para acelerar o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a apenas sete anos para o cumprimento do seu prazo de implementação.

Nesse sentido, os Chefes(as) de Estado destacam o potencial estratégico da cooperação ibero-americana para **promover as relações com outras regiões e criar sinergias** com mais atores da cooperação internacional.

Da mesma forma, em matéria econômica, se aprovou um **Comunicado Especial sobre Arquitetura Financeira Internacional** que advoga por uma reforma estrutural das condições de financiamento internacional para ampliar o acesso dos países de baixa e média renda a recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável. O texto destaca a necessidade de contar com instrumentos financeiros inovadores, com condições que facilitem o endividamento sustentável para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e a adaptação a elas.

Da mesma forma, a Declaração de Santo Domingo ressalta **o compromisso de transversalizar a igualdade e a equidade de gênero** em todas as ações da Comunidade Ibero-Americana, bem como a inclusão da perspectiva de gênero em todos os acordos alcançados na presente Cúpula.

Consolidar Ibero-América

Durante o seu discurso perante as Chefas e Chefes de Estado e de Governo, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, afirmou que o objetivo estratégico da sua gestão será **“Consolidar a Comunidade Ibero-Americana”** o que, nas suas palavras, *“implica manter a Ibero-América como um espaço privilegiado para o diálogo, a articulação política, o consenso e a cooperação.”*

Para consolidar esta Comunidade de países, Allamand destacou três pilares fundamentais: 1) a geração de direitos, 2) a criação de oportunidades e 3) a incorporação de novos atores.

Precisamente na linha de incorporação de novos atores, durante a XXVII Cúpula se aprovou a **admissão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em qualidade de observador consultivo** da Conferência Ibero-Americana, reforçando, assim, um grupo de 18 organizações internacionais e multilaterais de alto nível e 12 países de todos os continentes (observadores associados) que potencializam a projeção internacional da Ibero-América.

Esta incorporação também reflete o firme compromisso com o bilinguismo como um eixo transversal para todo o trabalho da Comunidade Ibero-Americana e todos os acordos da presente Cúpula, conforme estabelecido na Declaração de Santo Domingo: "*O bilinguismo é uma característica distintiva e um patrimônio em comum da Ibero-América em um contexto de diversidade linguística de valor extraordinário.*"

Finalmente, o Secretário-Geral Ibero-Americano destacou o fato de que 22 países mantenham plenamente vigente "*uma unidade que não se fragiliza diante das diferenças*" e que decidam unir esforços "*para o benefício de seus povos e para que suas vozes sejam ouvidas com força no âmbito internacional (...). Ninguém pode negar que juntos vamos melhor*", concluiu.

Ao final da XXVIII Cúpula Ibero-Americana, **se realizou a transferência da Secretaria Pro Tempore da Conferência Ibero-Americana para o Equador**, que sediará em 2024 a XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes(as) de Estado e de Governo, a ser realizada em Quito, sob o lema "**Inovação, inclusão e sustentabilidade na Ibero-América**".

CONSULTE 

- [DECLARAÇÃO DE SANTO DOMINGO](#)
- [PROGRAMA DE AÇÃO](#)
- [Todos os documentos aprovados da XXVIII Cúpula Ibero-Americana](#)

Lista dos 16 Comunicados Especiais

1. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS
2. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÔMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A CUBA, INCLUIDA A APLICAÇÃO DA CHAMADA LEY HELMS BURTON
3. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

4. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O BILINGUISMO ESPANHOL – PORTUGUÊS E A PROMOÇÃO DO USO DO ESPANHOL E DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS DE COMUNICAÇÃO E TRABALHO NOS DOMÍNIOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, CULTURA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
5. COMUNICADO ESPECIAL DE APOIO À LUTA CONTRA O TERRORISMO EM TODAS AS SUAS FORMAS E MANIFESTAÇÕES
6. COMUNICADO ESPECIAL EM APOIO AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO SEM LITORAL
7. COMUNICADO ESPECIAL PARA PROMOVER INICIATIVAS QUE CONTRIBUAM PARA UMA RECUPERAÇÃO TURÍSTICA JUSTA, RESPONSÁVEL, SUSTENTÁVEL, RESILIENTE E INCLUSIVA NO ÂMBITO DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA
8. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O USO TRADICIONAL DA MASTIGAÇÃO DA FOLHA DE COCA
9. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE LÍNGUAS INDÍGENAS (IIALI)
10. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE SISTEMAS ALIMENTARES BASEADOS NA AGRICULTURA TRADICIONAL
11. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O IMPACTO SOCIAL E HUMANITÁRIO DAS ARMAS AUTÔNOMAS
12. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE DEMOCRACIA, DISCURSOS DE ÓDIO E DIREITOS HUMANOS
13. COMUNICADO ESPECIAL ARQUITETURA FINANCEIRA INTERNACIONAL
14. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O ANO INTERNACIONAL DOS CAMELÍDEOS 2024
15. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O PAPEL DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA NAS RELAÇÕES DE AFINIDADE E COMPLEMENTARIDADE COM A UNIÃO EUROPEIA
16. COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A SUSTENTABILIDADE DOS OCEANOS

Sobre a [SEGIB](#):

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, na qualidade de órgão permanente de apoio institucional, técnico e administrativo da Conferência Ibero-Americana, tem como objetivos: a) contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional; b) contribuir para a organização do processo preparatório das Cúpulas e de todas as reuniões ibero-americanas; c) fortalecer o trabalho realizado em matéria de cooperação, em conformidade com o Convênio de Bariloche; e d) promover os vínculos

históricos, culturais, sociais e econômicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade de seus povos.

MAIS INFORMAÇÃO:

Secretaria-Geral Ibero-Americana

Lula Gómez

Tel. (+34) 639 788 459

lgomez@segib.org

Acompanhe a conversa nas redes:

[#CúpulaRD2023](#)

[#ConsolidarIberoAmérica](#)



A **Secretaria-Geral Ibero-americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de realizar os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** pelo fortalecimento da comunidade ibero-americana, promovendo a cooperação em educação, coesão social, inovação e cultura nos países de língua espanhola e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica. O Secretário-Geral da organização é o chileno **Andrés Allamand**.

[Andorra](#) - [Argentina](#) - [Bolívia](#) - [Brasil](#) - [Colômbia](#) - [Costa Rica](#) - [Cuba](#) - [Chile](#) - [R. Dominicana](#) - [Equador](#) - [El Salvador](#) - [Espanha](#) - [Guatemala](#) - [Honduras](#) - [México](#) - [Nicarágua](#) - [Panamá](#) - [Paraguai](#) - [Peru](#) - [Portugal](#) - [Uruguai](#) - [Venezuela](#)